

perdão, paciência e a sermos discípulos dedicados. Devemos estar dispostos, como escreveu o Apóstolo Paulo, a “[levar] as cargas uns dos outros, e assim [cumprir] a lei de Cristo”.¹³

Levar as cargas uns dos outros inclui ajudar, apoiar e compreender todos, inclusive os doentes, os fracos, os pobres de espírito e de corpo, os pesquisadores e os aflitos, e também outros membros discípulos, inclusive líderes gerais que são chamados pelo Senhor para servir por determinado período de tempo.

Irmãos e irmãs, fiquem no barco, usem seu colete salva-vidas e segurem-se com as duas mãos! Evitem distrações! E, se algum de vocês tiver caído para fora do barco, nós o procuraremos, encontraremos, ensinaremos e puxaremos em segurança para dentro do Velho Barco Chamado Sião, onde Deus, nosso Pai, e o Senhor Jesus Cristo estão ao leme e nos dirigirão para o bem. Disso eu testifico humildemente, em nome de Jesus Cristo. Amém. ■

NOTAS

1. *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Brigham Young*, 1997, pp. 82–83.
2. Brigham Young, “Discourse”, *Deseret News*, 27 de janeiro de 1858, p. 373.
3. Brigham Young, “Remarks”, *Deseret News*, 18 de novembro de 1857, p. 291.
4. Alma 5:26.
5. M. Russell Ballard, “Liderança de Missão” (discurso proferido no seminário para novos presidentes de missão, 25 de junho de 2014), p.8.
6. M. Russell Ballard, “Aquietai-vos, e Sabei Que Eu Sou Deus”, devocional do Sistema Educacional da Igreja, 4 de maio de 2014; LDS.org/broadcasts.
7. Alma 17:2.
8. Alma 17:3.
9. Carta da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos de 28 de junho de 2014.
10. Joseph Smith, *Elders’ Journal*, julho de 1838, p. 44.
11. 2 Néfi 31:20.
12. Carta da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos de 28 de junho de 2014.
13. Gálatas 6:2.



Élder Richard G. Scott

Do Quórum dos Doze Apóstolos

Fazer do Exercício da Fé Sua Prioridade

Apesar de todos os desafios negativos que temos na vida, precisamos reservar tempo para exercer ativamente nossa fé.

Quando Adão e Eva estavam no Jardim do Éden, tudo o que precisavam para seu sustento diário lhes era concedido abundantemente. Não tinham dificuldades, desafios nem dor. Como nunca haviam passado por momentos difíceis, não sabiam que podiam ser felizes. Nunca sentiram perturbações, por isso não podiam sentir paz.

Por fim, Adão e Eva transgrediram o mandamento de não comerem do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Ao fazê-lo, já não estavam num estado de inocência. Começaram a vivenciar os princípios da oposição. Começaram a se deparar com doenças que enfraqueciam sua saúde. Começaram a sentir tristeza e também alegria.

Pelo fato de Adão e Eva terem comido do fruto proibido, o conhecimento do bem e do mal foi introduzido no mundo. Sua escolha possibilitou a cada um de nós vir a esta Terra a fim de ser testado e provado.¹ Somos abençoados com o arbítrio, que é nossa capacidade de tomar decisões e de ser responsáveis por essas decisões. A Queda possibilitou em nossa vida tanto os sentimentos

de felicidade quanto os de tristeza. Somos capazes de compreender a paz porque sentimos perturbações.²

Nosso Pai Celestial sabia que isso nos aconteceria. Tudo faz parte de Seu perfeito plano de felicidade. Ele preparou um caminho por meio da vida de Seu Filho perfeitamente obediente, Jesus Cristo, nosso Salvador, para que Sua Expição sobrepujasse todas as dificuldades que viríamos a vivenciar na mortalidade.

Vivemos em tempos difíceis. Não preciso enumerar todas as fontes do mal no mundo. Não é necessário descrever todos os possíveis desafios e todas as tristezas que fazem parte da mortalidade. Cada um de nós está intimamente ciente de nossos próprios embates com a tentação, a dor e a tristeza.

Fomos ensinados no mundo pré-mortal que nosso propósito para vir a esta Terra é o de sermos testados, provados e experimentados ao máximo.³ Sabíamos que enfrentaríamos os males do adversário. Às vezes, temos mais consciência das coisas negativas da mortalidade do que das positivas. O profeta Leí ensinou: “Porque é necessário que haja uma

oposição em todas as coisas”.⁴ Apesar de todos os desafios negativos que temos na vida, precisamos reservar tempo para exercer ativamente nossa fé. Esse exercício promove o poder positivo e cheio de fé na Expição de Jesus Cristo em nossa vida.

Nosso Pai Celestial nos deu ferramentas para ajudar-nos a chegar-nos a Cristo e para exercer fé em Sua Expição. Quando essas ferramentas se tornam hábitos fundamentais, elas proporcionam o meio mais fácil de encontrarmos paz em meio aos desafios da mortalidade. Decidi hoje abordar quatro dessas ferramentas. Enquanto falo, avalie seu uso pessoal de cada ferramenta, então busque a orientação do Senhor para determinar como pode fazer melhor uso de cada uma delas.

Oração

A primeira ferramenta é a oração. Decida conversar com seu Pai Celestial com frequência. Reserve tempo todos os dias para compartilhar seus pensamentos e sentimentos com Ele. Conte a Ele tudo o que preocupa você. Ele está interessado nas coisas mais importantes, bem como nos aspectos mais corriqueiros de sua vida. Compartilhe com Ele toda a sua gama de sentimentos e experiências.

Como Ele respeita seu arbítrio, o Pai Celestial jamais vai obrigá-lo a orar a Ele. Mas, ao exercer esse arbítrio e incluir o Senhor em todos os aspectos de sua vida cotidiana, seu coração vai começar a encher-se de paz, regozijante paz. Essa paz vai concentrar uma luz eterna em suas dificuldades. Vai ajudá-lo a lidar com aqueles desafios a partir de uma perspectiva eterna.

Pais, ajudem a salvaguardar seus filhos armando-os pela manhã e à noite com o poder da oração em família. Os filhos são bombardeados todos os dias pelos males da luxúria,



da ganância, do orgulho e de uma infinidade de outras condutas pecaminosas. Protejam seus filhos da influência diária do mundo fortalecendo-os com as vigorosas bênçãos resultantes da oração em família. A oração em família deve ser uma prioridade inadiável de sua vida diária.

Estudo das Escrituras

A segunda ferramenta é o estudo da palavra de Deus que se encontra nas escrituras e nas palavras dos profetas vivos. Conversamos com Deus por meio da oração. Ele Se comunica de volta conosco, com mais frequência, por meio de Sua palavra escrita. Para saber como soa a voz divina, leiam Suas palavras, estudem as escrituras e ponderem a respeito delas.⁵ Façam delas uma parte integral de sua vida diária. Se quiserem que seus filhos reconheçam, compreendam e sigam os sussurros do Espírito, vocês precisam estudar as escrituras com eles.

Não cedam à mentira de Satanás de que vocês não têm tempo de estudar as escrituras. Decidam reservar um tempo para estudá-las. É mais importante banquetear-se com a palavra de Deus a cada dia do que dormir, ir para a escola, trabalhar, assistir a programas de televisão, jogar videogames ou usar a mídia social. Talvez vocês tenham

que reorganizar suas prioridades para reservar tempo para o estudo da palavra de Deus. Se tiverem que fazê-lo, façam-no!

Há muitas promessas proféticas de bênçãos pelo estudo diário das escrituras.⁶

Acrescento minha voz com esta promessa: se vocês dedicarem tempo a cada dia, pessoalmente e com sua família, para estudar a palavra de Deus, a paz prevalecerá em sua vida. Essa paz não virá do mundo exterior. Ela virá de dentro de sua casa, de dentro de sua família e de dentro de seu próprio coração. Será uma dádiva do Espírito. Vai irradiar de vocês para influenciar as pessoas do mundo a seu redor. Vocês estarão fazendo algo muito significativo para contribuir para a paz cumulativa do mundo.

Não digo que sua vida deixará de ter desafios. Lembrem-se de que, quando Adão e Eva estavam no jardim, eles não tinham desafios, mas eram incapazes de sentir felicidade, alegria e paz.⁷ Os desafios são uma parte importante da mortalidade. Por meio do estudo diário e constante das escrituras, vocês encontrarão paz em meio ao tumulto que há a seu redor e forças para resistir às tentações. Vão desenvolver uma forte fé na graça de Deus e saber que, por meio da Expição de Jesus Cristo, tudo ficará

bem no momento certo determinado por Deus.

Noite Familiar

Enquanto estiverem se empenhando para fortalecer sua família e cultivar a paz, lembrem-se desta terceira ferramenta: a reunião semanal de noite familiar. Tomem cuidado para não fazer de sua noite familiar um mero apêndice de menor importância de um dia atarefado. Decidam que na noite da segunda-feira sua família estará reunida em casa à noite. Não deixem que as exigências do emprego, os esportes, as atividades extracurriculares, os trabalhos de casa ou qualquer outra coisa se torne mais importante do que esse tempo que vocês passam juntos em casa com a família.

A estrutura de sua noite familiar não é tão importante quanto o tempo investido. O evangelho deve ser ensinado tanto formal quanto informalmente. Façam dela uma experiência significativa para cada membro da família. A noite familiar é um momento precioso para prestar testemunho num ambiente seguro; para aprender a ensinar, a

planejar e a organizar; para fortalecer vínculos familiares; para desenvolver tradições de família; para conversar uns com os outros; e, mais importante, para divertir-se muito juntos!

Na última conferência de abril, a irmã Linda S. Reeves declarou destemidamente: “Preciso testificar sobre as bênçãos do estudo das escrituras e da oração diariamente, e de realizarmos a noite familiar semanalmente. São exatamente essas as práticas que ajudam a eliminar o estresse, a dar orientação para a vida e a acrescentar proteção ao nosso lar”.⁸ A irmã Reeves é uma mulher muito sábia. Incentivo-os com veemência a adquirirem seu próprio testemunho desses três hábitos essenciais.

Frequência ao Templo

A quarta ferramenta é ir ao templo. Todos sabemos que não há lugar mais pleno de paz nesta Terra do que nos templos de Deus. Se não tiver uma recomendação para o templo, qualifique-se para receber a sua. Quando tiver uma recomendação, use-a com frequência.⁹ Agende um horário para estar regularmente no templo.

Não deixe que nada nem ninguém o impeça de estar lá.

Enquanto estiver no templo, ouça as palavras das ordenanças, pondere-as, ore a respeito delas e procure compreender seu significado. O templo é um dos melhores lugares para vir a compreender o poder da Expição de Jesus Cristo. Busque-O ali. Lembre-se de que receberá muitas outras bênçãos ao fornecer seus próprios nomes da família ao templo.

Essas quatro ferramentas são hábitos fundamentais para garantir que sua vida esteja segura no poder da Expição de Jesus Cristo. Lembre-se de que nosso Salvador é o Príncipe da Paz. A paz nesta vida mortal vem por intermédio de Seu Sacrifício Expiatório. Quando oramos consistentemente pela manhã e à noite, estudamos as escrituras diariamente, realizamos a noite familiar e frequentamos o templo regularmente, estamos ativamente aceitando Seu convite de chegar-nos a Ele. Quanto mais desenvolvermos esses hábitos, mas ansioso ficará Satanás para prejudicar-nos, porém menor será sua capacidade de fazê-lo. Por meio do uso dessas ferramentas, exercemos nosso arbítrio para aceitar as plenas dádivas de Seu Sacrifício Expiatório.

Não estou sugerindo que todas as dificuldades da vida vão desaparecer se fizerem essas coisas. Vimos para a vida mortal justamente para crescer com as provações e ser testados. Os desafios nos ajudam a tornar-nos mais semelhantes a nosso Pai Celestial, e a Expição de Jesus Cristo possibilita-nos suportar esses desafios.¹⁰ Testifico que, se nos achegarmos ativamente a Ele, poderemos suportar todas as tentações, todas as tristezas e todos os desafios que enfrentarmos, em nome de Jesus Cristo. Amém. ■



Cuauhtémoc, México

NOTAS

1. Ver Moisés 5:11.
2. Ver Moisés 4–5.
3. Ver Abraão 3:25.
4. 2 Néfi 2:11.
5. Ver Doutrina e Convênios 18:36; ver também os versículos 34–35.
6. Alguns exemplos incluem:

O Presidente Thomas S. Monson disse: “Ao ler e ponderar as escrituras, sentimos os doces sussurros do Espírito para nossa alma. Podemos encontrar respostas para nossas dúvidas. Aprendemos a respeito das bênçãos que advêm por cumprirmos os mandamentos de Deus. Adquirimos um testemunho seguro de nosso Pai Celestial e de nosso Salvador, Jesus Cristo, e do amor Deles por nós. Quando o estudo das escrituras é aliado a nossas orações, podemos ter a certeza de que o evangelho de Jesus Cristo é verdadeiro. (...) À medida que nos lembramos de orar e reservamos um tempo para voltar-nos para as escrituras, nossa vida será infinitamente mais abençoada e nossos fardos serão aliviados” (“Nunca Andamos Sozinhos”, *A Liahona*, novembro de 2013, p. 121).

O Presidente Gordon B. Hinckley disse: “Prometo-lhes sem reservas que, se seguirem esse programa simples, não importando quantas vezes tiverem lido o Livro de Mórmon antes, haverá em sua vida e em sua casa mais do Espírito do Senhor, uma determinação mais firme de obedecer a Seus mandamentos e um testemunho mais forte da realidade viva do Filho de Deus” (“Um Testemunho Vibrante e Verdadeiro”, *A Liahona*, agosto de 2005, p. 2).

O Presidente Howard W. Hunter disse: “A família é muito abençoada quando um pai e uma mãe sábios reúnem os filhos, após lerem juntos trechos das escrituras, para trocarem ideias livremente sobre as belas histórias e pensamentos, de acordo com o entendimento de todos. Muitas vezes os jovens e as criancinhas revelam uma surpreendente compreensão da literatura religiosa fundamental e grande apreço por ela” (“Ler as Escrituras”, *A Liahona*, março de 1980, p. 93).

O Presidente Ezra Taft Benson disse: “Frequentemente nos esforçamos muito para tentar aumentar o nível de atividade de nossas estacas. Trabalhamos diligentemente para elevar as porcentagens de frequência na reunião sacramental. Trabalhamos muito para conseguir uma porcentagem maior de rapazes nas missões. Esforçamo-nos por melhorar o número dos que se casam no templo. Todo esse trabalho é muito louvável e tem grande importância para o crescimento do



reino. Mas, quando os membros e a família se aprofundarem no estudo das escrituras de modo regular e constante, essas outras áreas de atividade acontecerão automaticamente. O testemunho cresce. Há mais disposição em assumir compromissos. A família se fortalece e fluirá a revelação pessoal” (“O Poder da Palavra”, *A Liahona*, julho de 1986, p. 81).

O Presidente Spencer W. Kimball declarou: “Percebo que, quando negligencio meu relacionamento com a Deidade e tenho a impressão de que nenhum ouvido divino está escutando o que digo e nenhuma voz celestial está falando comigo, parece que estou muito, muito longe. Se mergulho nas escrituras, a distância diminui e a espiritualidade volta. Passo a amar mais intensamente as pessoas que devo amar de todo o coração, poder, mente e força e, por amá-las mais, torna-se mais fácil seguir seus conselhos” (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Spencer W. Kimball*, 2006, p. 75).

O Presidente Marion G. Romney declarou: “Estou certo de que, se em casa os pais lerem o Livro de Mórmon piedosa e regularmente, tanto em particular como com seus filhos, o espírito desse grande livro acabará permeando nossos lares, bem como todos os que neles habitam. Haverá mais reverência, respeito e consideração. As discórdias desaparecerão. Os pais vão aconselhar os filhos com maior amor e sabedoria. Os filhos ficarão mais atentos e obedientes aos conselhos dos pais. Haverá maior retidão. A fé, esperança e caridade — o puro amor de Cristo — serão abundantes em nosso lar e em nossa vida, trazendo consigo paz, alegria e felicidade” (“O Livro de Mórmon”, *A Liahona*, outubro de 1980, p. 106).

O Presidente Boyd K. Packer disse: “A verdadeira doutrina, quando entendida, modifica atitudes e comportamento. O estudo das doutrinas do evangelho melhora o comportamento com mais

rapidez do que um estudo sobre comportamento” (“Não Temais”, *A Liahona*, maio de 2004, p. 77).

O Elder David A. Bednar disse: “Cada oração familiar, cada episódio de estudo das escrituras em família e cada noite familiar é uma pincelada na tela de nossa alma. Nenhum desses momentos isoladamente aparenta ser muito impressionante ou memorável. Mas assim como as pinceladas amarelas, douradas e marrons de tinta se complementam e produzem uma impressionante obra-prima, nossa constância em fazer coisas aparentemente pequenas pode levar a resultados espirituais significativos” (“Mais Diligentes e Interessados em Casa”, *A Liahona*, novembro de 2009, p. 17).

7. Ver 2 Néfi 2:13.

8. Linda S. Reeves, “Proteção contra a Pornografia — Um Lar Centralizado em Cristo”, *A Liahona*, maio de 2014, p. 15.

9. O Presidente Howard W. Hunter disse: “Convido os santos dos últimos dias a considerarem o templo do Senhor como o grande símbolo de sua condição de membros da Igreja. Meu mais profundo desejo é o de que todo membro da Igreja seja digno de entrar no templo. Agradaria ao Senhor que todo membro adulto fosse digno de ter uma recomendação para o templo atualizada e a carregasse consigo. As coisas que devemos e não devemos fazer para ser dignos de uma recomendação são exatamente as mesmas coisas que garantem nossa felicidade como indivíduos e famílias. Sejamos um povo que frequenta o templo. Frequentem o templo tão amiúde quanto sua situação pessoal lhes permitir. Tenham uma gravura do templo em sua casa para que seus filhos a vejam. Ensinem a eles o propósito da casa do Senhor. Ajudem-nos a fazer planos desde bem jovens para que entrem no templo e permaneçam dignos dessa bênção” (“Grandíssimas e Preciosas Promessas”, *A Liahona*, janeiro de 1995, p. 6).

10. Ver 2 Néfi 2:2.